



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA  
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio  
Parque Nacional da Serra da Bocaina – PNSB



MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO  
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

<b>LOCAL:</b> Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba, Ubatuba/SP.	<b>DATA:</b> 28/03/2014	<b>HORA:</b> 9h50 às 17h40min.
--	-------------------------	--------------------------------

**PARTICIPANTES:**

**Francisco Livino** - Chefe do PNSB; **Maristela Resendes** - Analista Ambiental do PNSB; **Eduardo Godoy** - APA Cairuçu; **Eliane Viana** - Assoc. dos Produtores Rurais do Vale Mambucaba; **Robson Possidonio** - Assoc. de Barqueiros de Trindade; **Mamede Ferreira Neto** - BarreiroTur; **Adriana Hoffgen** e **Mariza Tunala** - Prefeitura de Angra dos Reis; **Patrícia Bessa** - SerrAcima; **Rodrigo Barros** - INEA; **Maria Guadalupe B. Lopes** - Caxadaço Bocaina Mar; **Pablo Pontes** - INCRA/RJ; **Jáderson Mendes** - Prefeitura de Paraty; **Rodrigo Massiere** - Prefeitura de Cunha; **Antonio Aparecido da Silva** - Prefeitura de São José do Barreiro; **Natalia Bahia** - UNICAMP; **Flávia Cruz Esteves** - Eletronuclear; **Nelson Ferreira Junior** - UFRJ; **Luciano Teixeira de Carvalho** - Assoc. Bocaina Viva; **Maria Alice, Crenilda Pereira da Cruz e Alcides Alves Jorge** - Associação dos Remanescentes do Quilombo de Cambury; **Maria Lucia Calixto Assunção** - Quilombo da Fazenda; **Fernanda Ravanholi** - SEDUMA/Prefeitura de Paraty; **Jarbas Modesto e Roberto de Lellis** - Besser/SEBRAE.

**PAUTA:**

- Informes gerais;
- Apresentação do Projeto do SEBRAE: “*Projeto Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e no elo da cadeia no seu entorno*” (solicitação inclusão do PNSB)
- Apresentação do resultado da visita técnica do PNSB/ICMBio para avaliação da gestão compartilhada do Parque Nacional Serra da Capivara;
- SP 221 – estrada de acesso ao parque por São José do Barreiro/SP (solicitação inclusão da Associação Bocaina Viva)
- Programa de Voluntariado do PNSB;
- Apresentação do resultado do Controle de visitantes à Piscina Natural.

**DISCUSSÕES DA PAUTA:**

**a) Início da reunião**

A reunião iniciou às 09h50min com o presidente do Conselho Consultivo do PNSB, Francisco Livino, dando boas vindas aos conselheiros. Em seguida a secretária executiva do conselho, Maristela Resendes, solicitou que alguém se manifestasse para ler a memória da reunião ordinária do conselho consultivo realizada em São José do Barreiro no dia 29 de novembro de 2013. O conselheiro Mamede, representante da BarreiroTur, se dispôs a ler o documento. Após a leitura Francisco Livino e Robson Possidonio, representante da ABAT, fizeram algumas sugestões de ajustes na memória lida. Todas as sugestões foram aprovadas, após serem discutidas com os conselheiros presentes que participaram da reunião do dia 29 de novembro, assim como os demais conteúdos da memória. Em seguida, Maristela, solicitou aos conselheiros que após receberem a minuta da memória da presente reunião, caso tenham sugestões de alteração e/ou inclusão no conteúdo da mesma que as enviem se possível por e-mail, para que tais alterações sejam realizadas no documento antes de sua leitura na próxima reunião. Essa solicitação tem o objetivo de agilizar os ajustes assim como a discussão para aprovação da mesma. Ficou definido que as considerações divergentes ao conteúdo serão escritas de cor diferente para serem definidas na próxima reunião, e as considerações para ajuste da escrita para melhor entendimento do conteúdo serão automaticamente aceitas. Em seguida foi apresentada a pauta da reunião com alguns ajustes para aprovação da assembleia. Foram incluídos os seguintes temas na pauta: Apresentação do Projeto do SEBRAE: “*Projeto Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e no elo da cadeia no seu entorno*” solicitado pelo chefe do PNSB; e SP 221 - estrada de acesso ao parque por São José do Barreiro/SP, solicitado pelo representante da Associação Bocaina

Viva, Sr. Luciano Carvalho. As propostas de inclusão na pauta foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, deu-se início aos informes gerais.

## **b) Informes Gerais**

Francisco Livino fez os informes sobre o PNSB: **1. Aprovação de minuta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis e ações no Sertão de Mambucaba** - foi lido parte do documento que está sendo construído pelo Grupo de Trabalho (GT) que aborda sobre os compromissos a serem assumidos pela Prefeitura de Angra dos Reis e PNSB. Foi informado também que o GT é composto pelas seguintes instituições: Ministério Público Federal (MPF), PNSB e Prefeitura de Angra dos Reis. Após esse informe a Eliane Viana, conselheira representante da Associação de Moradores e Produtores Rurais do Vale Mambucaba, solicitou cópia do documento para apresentá-lo na reunião da associação. **2. Licenciamento da Eletronuclear** - Livino informou que foi emitida uma licença para o complexo nuclear e um para a construção de Angra 3 e que no dia 25 de março, houve uma reunião com a participação do ICMBio, IBAMA e Eletronuclear para discutir o detalhamento da execução da Autorização para Licenciamento Ambiental (ALA), parte deste documento que trata sobre as *condições específicas* foi lido para os conselheiros, anexo 1. Porém, não existe ainda um plano de trabalho para execução das referidas condições, mas é esse plano que está na mesa de discussão para ser detalhado. **3. Investimentos e infraestrutura na Trindade** - Foi informado que não tem muita novidade referente a esse assunto. Houve uma desarticulação entre a Econsenso (instituição que está pagando o projeto de arquitetura) o PNSB e arquiteto, mas acredita-se que em maio o projeto estará avançado. Robson Possidonio aproveitou a oportunidade para solicitar ao chefe do PNSB para apresentar e discutir com os moradores o projeto de arquitetura do PNSB antes de iniciar as construções para que os moradores possam participar com sugestões a para que o arquiteto possa incorporar um pouco ao projeto elementos local (cultural, ambiental etc.). Livino informou que o arquiteto, antes de iniciar o projeto, fez uma visita em Trindade e conversou com alguns moradores para justamente incorporar características locais ao projeto, mas acrescentou que é possível realizar uma reunião com a comunidade para fazer a apresentação e discussão do projeto final. **4. Obras na Estrada Paraty-Cunha** – Francisco Livino informou que as obras da estrada estão muito bem executadas, mas há uma defasagem nas obras de gerenciamento, principalmente as obras referentes às condicionantes ambientais, tais obras ainda não foram nem licitadas. Informou ainda, que teve uma reunião com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e solicitou um novo cronograma de execução das obras. A expectativa é de receber esse cronograma na primeira semana de abril. Pois o receio do PNSB é de ter a estrada concluída sem que as estruturas gerenciais estejam prontas, é importante que ambas as obras fiquem prontas concomitantemente; disse que se for identificado que a obra rodoviária terminará antes das estruturas de gerenciamento, o ICMBio, irá solicitar a suspensão da licença de instalação da estrada. **5. Articulação com FURNAS – Pedra da Macela** – no dia 20 de março houve uma reunião com FURNAS, mas não foi muito produtiva, porém, conseguiu-se planejar uma vistoria na área em conjunto (PNSB e FURNAS), prevista para acontecer no dia 10 de abril. Francisco Livino leu alguns pontos da minuta do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) sobre as Antenas de FURNAS na Pedra da Macela. Foi enfatizado que o conteúdo da referida minuta são ações para mitigar os impactos já causados por FURNAS no interior do PNSB. Porém esse documento ainda não foi pactuado por FURNAS, mas foi destacado que o PNSB acredita na possibilidade de acordo. **6. Avanços na regularização fundiária** - apenas uma pessoa, dentre todos os ocupantes do interior do PNSB na parte alta, não foi notificado para apresentar a documentação referente à ocupação da área. 90% das pessoas notificadas já apresentaram a documentação da área que ocupam e os processos já encontram-se em instrução. A previsão é que esse ano todos esses processos estejam totalmente instruídos. **7. Apoio do Conselho Consultivo para remoções** - Livino falou sobre a importância de conseguir mais analistas ambientais para o PNSB e solicitou apoio dos conselheiros para conseguir mais analistas para o Parque. Informou que houve uma reunião de planejamento da Coordenação Regional 8 (CR8) do ICMBio com as Unidades de Conservação (UCs), essa reunião foi importante para se ter noção da situação do PNSB em relação às demais UCs vinculadas a CR8, principalmente com relação a quantidade de analista ambientais por área. O PNSB tem a pior realidade de analista por área de UC, dentre as UC de domínio público, sendo um analista ambiental para cada 17mil ha. Em seguida, com a segunda pior realidade, está Itatiaia com um analista ambiental para cada 3mil ha. Encaminhamento proposto pelo presidente do conselho e aceito pelos conselheiros para esse tema: elaborar uma minuta de documento, a ser discutida e ajustada via e-mail com os conselheiros; depois de concluído, será assinado pelas instituições conselheiras do PNSB para que o documento seja enviado ao presidente do ICMBio. **8. Aumento da visitação no Portal de São José do Barreiro** - em

janeiro de 2014 houve um aumento de aproximadamente 370% da visitação no PNSB na parte alta. Em anos anteriores uma média de 300 visitantes no mês janeiro, esse ano no mesmo período foi registrado 1.120 visitantes. Esse aumento deve-se a obra de melhoria da estrada SP221, que ainda não está finalizada. O PNSB sabe que não está preparado para receber muitos visitantes na parte alta, entende, entretanto, que este cenário mudará o círculo vicioso de não investimento por não visitação e não visitação por não investimento. Livino enfatizou que mesmo com esse aumento não foi identificado nenhum impacto grave durante o mês de janeiro.

Após a finalização dos informes do PNSB, Francisco Livino, abriu espaço para os informes das instituições conselheiras. Fernanda Ravanholi, secretária da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SEDUMA), informou que foi concluído a primeira etapa de diálogo com os atores de Trindade (Prefeitura, ICMBio e Associação de Moradores) sobre o acordo com a empresa Trindade Desenvolvimento Territorial (TDT) em ceder área para servir de estacionamento durante o verão do corrente ano. Enfatizou que o caixa da associação que era de R\$7mil foi para R\$142mil com o trabalho de estacionamento realizado em duas áreas cedidas pela TDT, só no verão do corrente ano. Falou também da parceria que a prefeitura de Paraty fez com a Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) para elaborar um projeto de urbanização da vila de Trindade. Durante 1mês uma equipe da FAAP ficou trabalhando no projeto em Trindade, a equipe era composta por quatro professores e 12 estudantes; a Associação de Moradores de Trindade (AMOT) forneceu alimentação e hospedagem para a referida equipe. O resultado do projeto foi apresentado para os moradores de Trindade no dia 25 de março. A FAAP vai estender a parceria com a prefeitura por 1 ano, será realizado trabalho a distância por 6 meses e em julho a equipe retorna a Trindade para fazer os ajustes. O projeto final será distribuído entre as secretarias municipais para que cada uma possa buscar recursos via respectivos ministérios de acordo com suas áreas de competência. Uma cópia do projeto será entregue à AMOT para que também possa buscar recursos para a implementação do mesmo. Em seguida o representante do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), Rodrigo Barros chefe da Reserva Ecológica da Juatinga (REJ), informou que REJ está em processo de recategorização e que a proposta apresentada na audiência pública, realizada no dia 24 de outubro de 2013, inclui a expansão da Unidade de Conservação Estadual em Trindade juntando com a área do PNSB, disse que já houve uma conversa com o responsável da empresa TDT, dona da área, que mostrou interesse em desapropriar a área de interesse do INEA para expansão da UC como também a área referente a Zona de Uso Comunitário, Cultural, Educacional, Esportivo e de Lazer (ZUCEL) da APA Caiuru para expansão da comunidade, área esta estratégica para a execução do projeto de arquitetura para Trindade. Complementou dizendo que atualmente a REJ está buscando uma aproximação com a AMOT, e que apesar de não ter participado da primeira fase da elaboração do projeto de arquitetura, espera contribuir nas próximas ações do projeto. Após a fala do Rodrigo Barros, não houve mais informes dos demais conselheiros, desta forma, Francisco Livino convidou o representante do SEBRAE, Jarbas Modesto, para apresentar o projeto: *Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e no elo da cadeia no seu entorno.*

### **c) Apresentação do Projeto do SEBRAE**

Sr. Jarbas iniciou falando que o projeto é uma iniciativa do SEBRAE Nacional em conjunto com o ICMBio Sede. No entanto, neste momento ainda não houve o engajamento do SEBRAE-SP, apenas do SEBRAE-RJ e por isso a proposta, no momento, é implementar o projeto apenas na área do PNSB inseridas no Estado do Rio de Janeiro. Trata-se, na verdade, da continuação de um projeto que já teve êxito em outros Parques Nacionais, sendo o Parque Nacional da Serra dos Órgãos o mais próximo exemplo de êxito. Naquele Parque houve boa repercussão com qualificação e fortalecimento da cadeia turística. Foi citada a situação específica da Bocaina (Angra e Paraty) representar um roteiro que não carece de aumento de visitação, mas sim de ordenamento e qualificação da atividade turística, agregando valor e garantindo a sustentabilidade da atividade. O conteúdo dos slides apresentados se encontra no anexo 2. Alguns desses exemplos geraram discussão interessante com a participação de vários conselheiros. Depois da discussão Livino enfatizou que “se trata de uma iniciativa inovadora onde dois órgão de governo unem seus esforços e vocações no sentido de equilibrar o discurso e as ações da conservação com as do desenvolvimento econômico.”

### **d) Resultado da visita ao Parque Nacional da Serra da Capivara**

Francisco Livino falou que o resultado para a área meio foi pouco efetivo, uma vez que não existe uma relação consistente e de longa duração que estabeleça um acordo de gestão entre o ICMBio e a FUMDHAM (Fundação Museu do Homem Americano), apenas a celebração de termos pontuais

(Termos de Reciprocidade) para a execução de recursos específicos. Desse modo a visita acabou sendo mais produtiva para os gestores do PARNA Serra da Capivara, devido à apresentação do estudo do SEMEIA sobre o PNSB e à experiência na captação e gerenciamento de recursos por parte da ECONSENSO. A realidade é que existe uma ação gerencial forte e antiga da FUMDHAM para a gestão do Parque Nacional da Serra da Capivara o que o torna muito forte institucionalmente. Apesar da área meio não ser muito efetiva, Livino disse ter ficado impressionado com os resultados finalísticos, isto é, o grau de implementação da unidade, como por exemplo a existência de mais de 500km de estradas gerenciais, abertas e mantidas exclusivamente para a gestão do Parque (pesquisa, visitação, fiscalização), além de 21 guaritas de controle de acessos e recepção de visitantes. As fotos registradas pela equipe que visitou do PARNA Serra da Capivara foram exibidas durante a apresentação do resultado da visita. Em seguida foi apresentado o conteúdo dos questionamentos contidos no memorando do PNSB, enviado em março do corrente ano, ao jurídico do ICMBio para consultá-lo sobre gestão compartilhada e parceria público privada. Livino enfatizou que gestão compartilhada é um assunto que deve ser apresentada e discutida no conselho, por isso em cada reunião ele traz um pouco mais de informação sobre o assunto, para que os conselheiros possam amadurecer e se posicionar sobre o tema.

#### **e) SP 221 – estrada de acesso ao parque por São José do Barreiro/SP**

Luciano Carvalho, representante da Associação Bocaina Viva que solicitou a inclusão na pauta da reunião a reforma da estrada SP 221, iniciou falando sobre o histórico da estrada e da associação em buscar formas para reformá-la e perenizá-la. Informou que teve acesso a um projeto de reforma da estrada, disse que a proposta era para ser no estilo da estrada Paraty-Cunha, pavimentação com bloquetes, mas na realidade a reforma está totalmente diferente. O projeto está tecnicamente muito bom, a CETESB foi contratada para realizar estudo sobre a situação da estrada que não tem sentido em alguns pontos. Com a estrada asfaltada atualmente o fluxo de visitação está muito alto e a Associação Bocaina Viva não está vendo da prefeitura nem do PNSB ações para organizar tal fluxo. Isso está gerando impacto ao Parque, que não está preparado para esse “turismo de curioso”. Esse tipo de turista gera esse fluxo inicial mas depois ele não volta. Desta forma a Associação listou algumas preocupações: 1. Atendimento adequado ao turista (preparação para receber grande número de turistas; ter cuidado para não difamar o local de visitação; o PNSB está perdendo a oportunidade para cativar o turista); 2. A estrada em si (antes os carros andavam no máximo a 40km/h, hoje aumentou muito a velocidade e a qualquer hora vai acontecer um acidente sério); 3. A estrada era um filtro para limitar as pessoas na parte alta, hoje está aberta (no Pinheirinho, na divisa com o Parque, as pessoas entram e saem do PNSB a qualquer momento por não haver uma limitação física na área e não existir vigilância ao longo da estrada, a “porteira se abriu”); 4. Foi identificado ao longo da estrada próxima à entrada do PNSB vários carros utilizando a lateral da estrada como estacionamento. Finalizou sugerindo que deveria ter um controle de entrada no PNSB mais efetivo, pois para a realidade que se tem hoje o controle existente não é efetivo. Francisco Livino disse que o processo de licenciamento foi “truncado”, a CETESB informou ao PNSB que não era caso de licenciamento, por isso não houve consulta do Parque. Porém, o parque identificou alguns pontos que seriam impactantes à UC. Foram realizadas várias reuniões entre o ICMBio, a Prefeitura, a CETESB e o DER-RJ e elaborados documentos no sentido de se encaminhar medidas mitigadoras aos impactos identificados, notadamente em relação ao carreamento de materiais para a bacia do Mambucaba. Falou também que a estrada atualmente está permitindo que vários moradores de São José do Barreiro que nunca tinham ido ao PNSB a possibilidade de conhecer a UC. Informou que a estrada não está reformada até o Pinheirinho, portanto não facilita a entrada de pessoas no PNSB por outros locais que não a portaria oficial do parque. Luciano disse que se quer é proteger o lugar e os turistas de forma adequada, acrescentou que há vários moradores e donos de propriedades que querem ajudar a proteger o local e viabilizar um turismo adequado para um parque nacional. Com relação a gestão, Livino informou que o PNSB ainda tem lacunas que não permitem implantar imediatamente um controle de acessos pela estrada do Pinheirinho. Inserir uma guarita no divisor de águas não é competência do ICMBio, mas se se houver essa iniciativa por parte da Bocaina Viva, o Parque será um parceiro. Há uma proposta de estender o programa de voluntariado para a área de Uso Público em São José do Barreiro durante os feriados. Há o planejamento do PNSB em já viabilizar uma equipe da UC para trabalhar na parte alta durante os feriados prolongados, nos mesmos moldes do que se faz hoje na Tridnade. Após receber algumas reclamações dos visitantes durante o Feriado de Ano Novo, o PNSB fez uma reforma emergencial na trilha da Cachoeira Santo Izidro e nos banheiros. Enfatizou que o PNSB está fazendo

“mágica” até o momento para minimizar os problemas na parte alta; e que a Bocaina Viva será muito bem recebida para apoiar com proposta e/ou com recursos para os problemas de aumento de fluxo de visitação no PNSB. Finalizou informando que é preciso colocar um analista ambiental trabalhando especificamente focado nesta área do Parque, projeto desde o início desta gestão, para resolver definitivamente o problema. Finalizou dizendo que atualmente se conseguiu o mais difícil (reforma da estrada), o mais importante, pois a estrada aproximou o Parque dos moradores de São José do Barreiro, desse modo se quebra o histórico círculo vicioso registrado na parte alta do Parque: “Não há investimentos por não haver visitação, não há visitação por não haver investimentos”, assim sendo se está muito mais apto e legitimado a exigir do Instituto aportes estruturais para lidar com mais este desafio. Livino se comprometeu, até o dia 15 de abril, marcar a data para a realização de uma reunião específica, no município de São José do Barreiro, sobre a estrada SP 221 todos os conselheiros receberão um e-mail com a data da reunião, porém não é necessário a presença de todos. Livino sugeriu que Luciano organize uma comissão dos lindeiros para participar da referida reunião. Após a apresentação/discussão sobre a estrada SP221, o representante da prefeitura de São José do Barreiro, Antonio da Silva, informou que a Fazenda dos Pinhais tem um projeto de loteamento localizado na divisa com o PNSB.

#### **f) Programa de Voluntariado do PNSB**

Maristela Resendes fez a apresentação do Programa de Voluntariado do PNSB, iniciou com o histórico e o objetivo do programa no Parque, seguiu a apresentação falando da origem das pessoas que foram voluntários no PNSB; em seguida apresentou três tabelas: Número planejado e real de voluntários no PNSB em 2013; Evolução de vagas e candidatos a voluntários por áreas temáticas do PNSB em 2013; Número planejado de voluntários para o PNSB em 2014. Finalizou mostrando fotos dos voluntários. O conteúdo da apresentação está no anexo 3.

#### **g) Apresentação do resultado do Controle de visitantes à Piscina Natural**

Francisco Livino iniciou com a apresentação superficial do histórico que deu base para a realização do primeiro teste de controle da visitação à Piscina Natural, continuou sua fala com a apresentação dos critérios gerais que os testes deverão seguir; alguns detalhes da execução utilizados durante o primeiro teste; e resultados parciais do teste. Os slides apresentados sobre o assunto encontram-se no anexo 4. Houve questionamento sobre o número limite de pessoas na piscina durante o teste, Livino explicou que 80 pessoas é o número balizador, faz parte do início de um processo, que também envolve a formalização da atividade da ABAT no interior do PNSB, portanto os resultados desta limitação têm de ser monitorados em relação aos seus resultados no que concerne à recuperação e qualidade ambiental da área, à qualidade da experiência do visitante e à viabilidade econômica da atividade desenvolvida pela ABAT, de modo a subsidiar eventuais ajustes. Após a apresentação Robson Possidonio, representante da Associação de Barqueiros de Trindade (ABAT), disse que é importante que a inscrição para visitar a Piscina Natural seja realizada durante todo o ano e não só em feriados como está escrito no slide apresentado. Em seguida complementou dizendo que a ABAT fez uma avaliação após o teste, foram trabalhadas três assuntos com os barqueiros (aspectos positivos; aspectos negativos; propostas para o próximo teste), Robson apresentou para os conselheiros o resultado da avaliação realizada pela ABAT, o conteúdo da avaliação está no anexo 5. Ao final Robson solicitou ao Parque para não inserir os moradores de Trindade na capacidade suporte da Piscina Natural; após discussão sobre o assunto, ficou definido que os moradores que passarem pela piscina para realizar sua atividade cultural e econômica não serão contabilizados na capacidade suporte da piscina, porém aqueles que quiserem fazer uso turístico da Piscina também serão contabilizados. Em seguida Maria Guadalupe Lopes, representante da ONG Caixadaço Bocaina Mar, disse que no primeiro teste faltou envolver os moradores da Praia Caixa d’Aço no planejamento e execução do teste na Piscina Natural, enfatizou que faltou comunicação. Informou que muitos visitantes tentavam tirar dúvidas com os moradores da Praia Caixa d’Aço e saber mais informações sobre o teste, porém os moradores não tinham como ajudar. Sobre este aspecto Livino lembrou que a Caixadaço Bocaina Mar é membro do GT de ordenamento da atividade da ABAT, portanto deveria estar informada das ações e apta a divulgá-las junto aos demais moradores da praia. Guadalupe enfatizou que durante o teste observou que vários visitantes não conseguiam apreciar o PNSB porque estavam preocupadas em não perder o horário de entrada na piscina. Guadalupe aproveitou a oportunidade e solicitou que seja instalada uma placa permanente na barrinha (rio que deságua na Praia do Meio) com a informação que a água está imprópria para banho. Finalizou solicitando ao PNSB que no próximo teste os moradores da Praia

Caixa d'Aço sejam incluídos no planejamento, pois eles tem muito a contribuir. Às 17h40min, Francisco Livino, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e dizendo que inicialmente ele não estava com expectativa em realizar a reunião, mas que ficou bem satisfeito com as discussões e encaminhamentos; a *“reunião foi bastante enriquecedora”*.

Considerando que todas as principais discussões foram relatadas e, nada mais havendo a lavrar, encerro a presente Memória de Reunião com 14 (catorze) páginas, sendo que dessas, 08 (oito) páginas correspondem aos Anexos 01, 02, 03, 04 e 05; e 1 (uma) página com arquivo fotográfico da reunião; todas numeradas e rubricadas. Redigiu a presente Memória de Reunião a Secretária Executiva do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Maristela Resendes.

**ORIGINAL ASSINADO**

Maristela Resendes  
Secretária Executiva do Conselho Consultivo  
Parque Nacional da Serra da Bocaina

**ORIGINAL ASSINADO**

Francisco Livino  
Presidente do Conselho Consultivo  
Parque Nacional da Serra da Bocaina

**ANEXO 1: PARTE DO DOCUMENTO LIDO DURANTE OS INFORME GERAIS: AUTORIZAÇÃO PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL (ALA) REFERENTE AO COMPLEXO NUCLEAR.**

- 2. Condições Específicas:**
- 2.1. Apresentar, em até 180 dias após a emissão da Licença, Projeto detalhado de Realocação dos Núcleos de Invasão e Expansão urbana identificados na Área de Influência Direta (de 15km) do empreendimento no Parque Nacional da Serra da Bocaina.
  - 2.2. Apresentar, em até 180 dias após a emissão da Licença, o detalhamento do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, a ser implementado posteriormente à desocupação dos núcleos de invasão e expansão urbana identificados na Área de Influência Direta (de 15km) no Parque Nacional da Serra da Bocaina.
  - 2.3. Apresentar, em até 180 dias após a emissão da Licença, Programa de Comunicação e de Sinalização para o Parque Nacional da Serra da Bocaina e Estação Ecológica de Tamoios circunscritos à Área de Influência Direta (15km) do empreendimento, em consonância com as orientações e as normas vigentes deste Instituto.
  - 2.4. Apresentar, em até 180 dias após a emissão da Licença, medidas efetivas de controle dos acessos ao interior do Parque Nacional da Serra da Bocaina e da Estação Ecológica de Tamoios, circunscritas à Área de Influência Direta (15km) do empreendimento.
  - 2.5. Apresentar, em até 365 dias após a emissão da Licença, Sistema de Informações Geográficas – SIG, para toda a área do Parque Nacional da Serra da Bocaina, desde o período anterior a implantação do empreendimento, em conformidade com as orientações deste ICMBio, prevendo ainda, cronograma de implementação, inserção dos dados e atualização do SIG.
  - 2.6. Apresentar, em até 180 dias após a emissão da Licença, Programa de Monitoramento da Biodiversidade no interior do Parque Nacional da Serra da Bocaina, circunscrito à Área de Influência Direta do empreendimento.
  - 2.7. Apresentar, em até 180 dias após a emissão da Licença, Programa de Erradicação de Espécies Exóticas e Invasoras identificadas na Área de Influência Direta do empreendimento no interior do Parque Nacional da Serra da Bocaina.
  - 2.8. Apresentar, em até 365 dias após a emissão da Licença, novo Programa Integrado de Monitoramento Ambiental para todo o Complexo Nuclear e Área de Influência Direta marinha (15km), com base em termo de referência a ser encaminhado pela Estação Ecológica de Tamoios.
  - 2.9. Apresentar, em até 60 dias após a emissão da Licença, proposta de Seminário Científico a ser realizado com especialistas, para avaliação do Programa Integrado de Monitoramento Ambiental vigente, com duração, formato e participantes definidos conjuntamente pela Eletronuclear, Ibama e Estação Ecológica de Tamoios, visando orientar o novo programa a ser elaborado.
  - 2.10. Encaminhar à Estação Ecológica de Tamoios, relatórios trimestrais referentes ao Programa Integrado de Monitoramento Ambiental.
  - 2.11. Viabilizar a execução de projeto a ser apresentado pela Estação Ecológica de Tamoios, em parceria com Ministério da Pesca e Aquicultura e Fundação de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ), relativo às alternativas de pesca e maricultura sustentáveis, envolvendo as comunidades Mambucaba/Angra dos Reis e Tarituba/Paraty, localizadas junto a CNAAA.
  - 2.12. Remover, em até 120 dias após a emissão da Licença, as duas edificações existentes no local de instalação das torres E1 e E2, bem como qualquer tipo de entulho oriundo delas, podendo manter uma delas, caso necessário, sob justificativa, desde que a estrutura passe por reforma e manutenção periódica.

## ANEXO 2: CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DO SEBRAE: FOMENTO DO TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E NO ELO DA CADEIA DO SEU ENTORNO.

### Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e no elo da Cadeia do seu entorno

O projeto objetiva o desenvolvimento do turismo em destinos onde existam UC - Unidades de Conservação, para a prática do ecoturismo e turismo de aventura, através dos conceitos de sustentabilidade, preservação ambiental e inovação, fortalecendo o diferencial competitivo dos pequenos negócios, promovendo ações de integração entre as UC e a cadeia produtiva do seu entorno.

### Estratégias

- Implementar metodologia referencial, para fomentar e fortalecer os pequenos negócios do entorno das Unidades de Conservação do projeto, através da geração e disseminação do conhecimento, inovação, aprimoramento de produtos, acesso a mercado, articulação, qualificação e cooperação do elo da cadeia produtiva do turismo com as UCs, no viés da sustentabilidade.

### Destinos Priorizados

- Parque Nacional da Tijuca – Rio de Janeiro (RJ);
- Parque Nacional da Serra dos Órgãos – Petrópolis e Teresópolis (RJ);
- Parque Nacional de Itatiaia – Itatiaia e Resende (RJ);
- Reserva Estratovista Marinha de Armação do Cabo – Armação do Cabo (RJ);
- Parque Nacional da Serra da Bocaina – Paraty e Angra dos Reis (RJ);
- Parque Nacional de Jurubatuba – Macaé, Quissamã e Carapicuíba (RJ).



### Objetivo

**Aumentar a competitividade dos destinos**

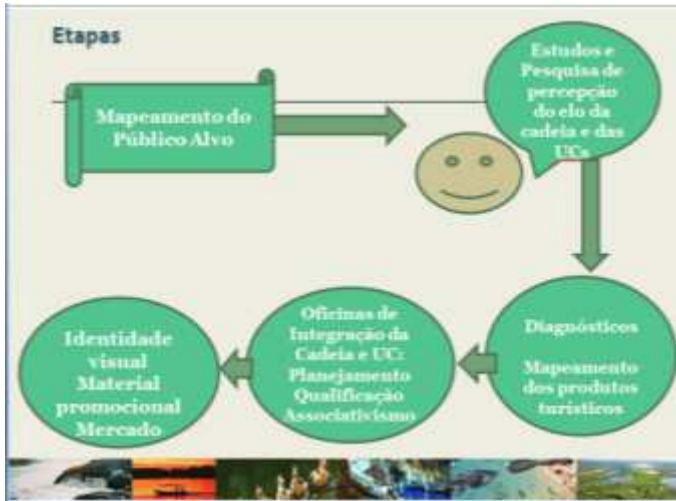
- Integrar as UCs com a cadeia produtiva do turismo, visando o desenvolvimento de ações cooperadas e a valorização da unidade de conservação;
- Aprimorar produtos da cadeia do turismo, para que eles incorporem valores e a identidade das UCs;
- Tornar os pequenos negócios mais competitivos;
- Estimular o acesso a mercado, com ações de marketing cooperado.



### Resultados esperados e estratégias de sustentação da iniciativa

- Estabelecimento de uma instância de governança e diálogo perene. (ex.: associação/conselho);
- Criação de uma logomarca própria do Projeto;
- Criação de novos produtos nas empresas;
- Geração de recursos para ações de conservação das Unidades de Conservação e ações de marketing cooperado do destino (ex.: produtos customizados marca UCs, material promocional, ferramentas digitais, taxa de turismo administrada por associação / conselho / entidade local, entre outros).





- ### Estratégias e Abordagens
- Negociação e Integração;
  - Alinhamento de expectativas;
  - Pragmatismo e comunicação de benefícios/limitações;
  - Relacionamento UC com a cadeia produtiva do turismo;
  - Produto e mercado;
  - Sustentação da iniciativa;
  - Sustentabilidade de relacionamentos.

- ### Benefícios Oferecidos
- Acesso a informação e embalçamento (Estudos e Pesquisas);
  - Diagnóstico de Produto Turístico;
  - Banco de Dados;
  - Plano de Interpretação;
  - Gestão e Aprimoramento de Produtos;
  - Desenvolvimento de competências em negociação;
  - Acesso a Mercados: Benchmarking / Promoção (mapas / roteiros / site / qualificação, rodadas de negócios, feiras e eventos);
  - Melhoria da imagem junto a comunidade e ao trade turístico;
  - Atoreas dos destinos valorizando e apoiando as unidades de conservação;
  - Fundo de Investimentos •

### Cronograma de Execução

Etapas	Meses ( 2014/ 2015)												
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dec	Jan	Fev	Mar
• Estruturação e Mapeamento do público alvo	█												
• Estudos e Pesquisas		█	█										
• Diagnósticos Lançamento e Integração			█	█	█								
• Oficinas de trabalho /ações de Mercado Cadeia / Parque						█	█	█	█	█	█	█	█

### Agradeço a atenção!

Marisa Cardoso  
[marisa@rj.sebrae.com.br](mailto:marisa@rj.sebrae.com.br)  
 Tel: (21) 2212-7952

**ANEXO 3: CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA.**

### Programa de Voluntariado do PNSB:

**Histórico:**

- Em outubro de 2012 o PNSB assinou o Termo de Adesão ao Programa de Voluntariado do ICMBio e enviou para devida análise e aprovação, juntamente com a Previsão Anual do voluntariado para 2013 (de acordo com a Instrução Normativa nº 003/2009);
- A Previsão para 2013 contemplou três linhas temáticas: Gestão Participativa; Regularização Fundiária e Uso Público;
- O Programa de Voluntariado foi implementado em 2013 com algumas alterações;
- Foi uma boa experiência para o Parque que resolveu manter o Programa em 2014.

### Programa de Voluntariado do PNSB:

**Objetivo do Programa:** agregar forças de trabalho à equipe gestora do PNSB, sensibilizando a população para a conservação do meio ambiente e divulgando a importância da Unidade de Conservação para o Bioma Mata Atlântica de forma a estimular as pessoas a exercer a cidadania, e assim, aumentar a participação da sociedade na gestão do Parque.

**Origem dos voluntários:**

**Rio de Janeiro:** Campos dos Goytacazes, Conceição de Macabu, Paraty, Niterói, Rio de Janeiro, Seropédica, Volta Redonda.

**São Paulo:** Botucatu, Cruzeiro, Franco da Rocha, Pindamonhangaba, Piracicaba, Rio Claro, Santa Branca, Santo André, São José dos Campos, São Paulo, São Sebastião.

**Minas Gerais:** Afelias, Araguari, Belo Horizonte, Ouro Preto.

**Paraná:** Curitiba, Londrina.

**Santa Catarina:** Florianópolis.

**Rio Grande do Sul:** Pelotas, Porto Alegre.

**Ceará:** Tangará.

**Mato Grosso do Sul:** Campo Grande.

**Tabela 1: Número planejado e real de voluntários no PNSB em 2013 (Planejado; Real)**

Linha Temática	MESES														
	3º Trim. 2012			1º Semestre de 2013						2º Trimestre de 2013					
	O U T	N O V	D I Z	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O C T	N O V	D I Z
Gestão Participativa				01	01										
Regularização Fundiária – Levantamento/cadastramento				02	02					02					02
Regularização Fundiária – Organização de dados				01	01	01	01						01		01
Uso Público	08	08	08	08	08			08						08	08
Pesquisa									02						
Comunicação Social												01			

**Tabela 2: Evolução de vagas e candidatos a voluntários por áreas temáticas do PNSB em 2013.**

Área Temática	Período de inscrições voluntárias	Número de Vagas Disponíveis	Quantidade de candidatos interessados	Participação efetiva	Quantidade de inscritos
Uso Público	25/09/12 a 02/10/12	08	05	02	08
	28 a 13/10/2013	08	06	04	10
	27 a 31/10/2013	08	08	08	201
	28/10/12 a 02/10/13	08	08	08	02
Gestão Participativa	14 a 17/ago/13	08	10	07	221
	14 a 27/ago/2013	01	01	01	08
Regularização Fundiária – Cadastro/levantamento	17 a 31/ago/13	02	00	00	41
	22/ago a 10/ago/13	01	01	01	15
Regularização Fundiária – organização dos dados existentes	14/09 a 28/09/13	01	01	01	08
	13 a 31/ago/14	01	01	01	04
Pesquisa	19 a 21/ago/13	02	02	02	18
Comunicação Social	27/ago a 10/ago/13	01	01	01	06

**Tabela 3: Número planejado de voluntários para o PNSB em 2014.**

Linha Temática	MESES											
	1º trimestre de 2014						2º trimestre de 2014					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Regularização Fundiária</b> <small>Planejamento de melhorias fundiárias da década de 1970 e atualização da cartografia fundiária do PNSB. Cabeceiras de reservatório de áreas protegidas. Uma reserva "in-use" de unidades de conservação e unidades de planejamento, priorizar e atualizar registros em uma única base.</small>	00			01			00				01	
<b>Comunicação Social</b> <small>Atualização do site do PNSB</small>	00						00					
<b>Uso Público</b> <small>Atualização do Observatório de Paisagem em 08 km² em São João del-Rei, Minas Gerais. Atualização de mapas temáticos de Uso e Proteção do solo em áreas de conservação.</small>	00	00	00	00	00	00			01		00	00
<b>Pesquisa e Monitoramento</b>			00									

## ANEXO 4: CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO TESTE DE CONTROLE DA VISITAÇÃO À PISCINA NATURAL.

### Proposta de Controle da Capacidade Suporte

- Em feriados e períodos de grande visitação o turista precisará se inscrever antes de ir para a Piscina Natural;
- Dentro desta capacidade concomitante (80 pessoas), haverá um percentual para acesso via trilha e um percentual para acesso via barco;
- A inscrição ocorrerá em tenda identificada e localizada na Praia do Meio;
- Haverá tempo de permanência para o visitante na Piscina Natural.

### Pontos estratégicos durante o Controle da Capacidade Suporte



- ▲ Tenda de inscrição e Controle
- Controle
- Ponto de Informação
- Banners

### 1º Teste de controle de visitação à Piscina Natural realizado no dia 08 de março de 2014.

- As pessoas tiveram que fazer inscrição antes de ir para a piscina;
- No momento da inscrição (nome, documento, assinatura do termo de ciência das regras) as pessoas receberam pulseira ingresso;
- No total foram 8 cores de pulseiras diferentes, sendo 4 especificamente para a trilha e 4 especificamente para barco;
- Foram disponibilizadas 15 vagas a cada 10 minutos para as pessoas irem de barco e 18 vagas a cada 15 minutos para as pessoas irem por trilha;
- Crianças até 04 anos não foram consideradas para o limite da piscina;
- O tempo de permanência de cada grupo na piscina foi de 30 minutos.

### Acesso Barco à Piscina Natural

- 15 pessoas (3 barcos) a cada 10 minutos;
- Barqueiros ficam responsáveis pelo seu grupo até a volta

Hora	Ida para a Piscina	Volta para a Praia	Total de Pessoas na Piscina	Barcos envolvidos
08:00	15 pessoas (3 barcos)	-	15	3
08:10	15 pessoas (3 barcos)	-	30	6
08:20	15 pessoas (3 barcos)	-	45	9
08:30	15 pessoas (3 barcos)	15 pessoas (3 barcos)	45	12
08:40	15 pessoas (3 barcos)	15 pessoas (3 barcos)	45	12
08:50	15 pessoas (3 barcos)	15 pessoas (3 barcos)	45	12
---	---	---	---	---
17:40	15 pessoas (3 barcos)	15 pessoas (3 barcos)	45	12
17:50	-	15 pessoas (3 barcos)	30	9
18:00	-	15 pessoas (3 barcos)	15	6
18:10	-	15 pessoas (3 barcos)	0	3

### Proposta acesso Trilha à Piscina Natural

- 18 pessoas a cada 15 minutos.

Hora	Ida para a Piscina	Volta para a Praia	Total de Pessoas na Piscina	Cores das pulseiras
08:00	18 pessoas	-	18	Verde
08:15	18 pessoas	-	36	Roxa
08:30	18 pessoas	18 pessoas	36	Vermelha
08:45	18 pessoas	18 pessoas	36	Amarela
09:00	18 pessoas	18 pessoas	36	Verde
09:15	18 pessoas	18 pessoas	36	Roxa
---	---	---	---	---
17:15	18 pessoas	18 pessoas	36	Roxa
17:30	18 pessoas	18 pessoas	36	Vermelha
17:45	-	18 pessoas	18	
18:00	-	18 pessoas	0	

### Resultado do Primeiro Teste de controle de visitantes à Piscina Natural:

- Durante a divulgação em Trindade (distribuição do cartaz) houve muito apoio por parte das pessoas dos estabelecimentos;
- Dia nublado favoreceu o teste;
- Poucas pessoas, mas serviu para ter noção do funcionamento do controle;
- Nas primeiras horas de inscrição por trilha formou fila na tenda;
- Já foram identificados vários ajustes a serem realizados no próximo teste, juntamente com a equipe do PNSB envolvida no trabalho (analistas, fiscais, técnicos, monitores e voluntários);
- Ainda não foi realizada uma reunião com a ABAT para fazer uma avaliação mais detalhada do teste.

## ANEXO 5: CONTEÚDO DA AVALIAÇÃO DA ABAT SOBRE O TESTE NA PISCINA NATURAL.

### Avaliação ABAT - Controle de Visitantes na Piscina Natural (15 e 16/março/2014)

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>- Como o dia estava nublado, houve pouca demanda/pouco turistas na praia e eles respeitaram os horários estabelecidos;</li><li>- Os participantes gostaram da iniciativa de controle do número de visitantes na piscina natural. Não houve reclamações sobre o procedimento devido ao baixo número de turistas no dia;</li><li>- Boa comunicação sobre os horários</li><li>- A piscina natural ficou linda, bem organizada;</li><li>- ABAT desempenhou bem o trabalho no teste;</li><li>- Boa comunicação no funcionamento e na logística dos barcos;</li><li>- Uso de pulseiras coloridas para controle dos turistas foi importante;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pouca divulgação para a comunidade do evento de teste. Não foi realizada a reunião de divulgação para a comunidade acordada no GT. Além disso, alguns estabelecimentos foram informados e outros não;</li><li>- Pouco tempo de permanência dos visitantes na piscina natural (30 minutos). Gasta-se muito tempo para ir à piscina para pouco tempo de permanência lá;</li><li>- As tendas de inscrição para o passeio de barco e trilha estavam muito próximas (Praia do Meio);</li><li>- Perda de liberdade de trabalho da ABAT;</li><li>- Houve demora no embarque na praia e na retirada dos turistas da piscina natural, ocorrendo atrasos nos horários previstos;</li><li>- Tempo de espera;</li><li>- Dificuldade com a logística da inscrição. Muitas informações foram pedidas na planilha de inscrição, assim, levou-se bastante tempo para preenchê-la, criando fila de turistas nas tendas de inscrição (especialmente na trilha);</li><li>- Avaliar quais são as informações necessárias para a inscrição dos turistas tanto na trilha quanto no passeio de barco;</li><li>- Adequar o tempo necessário para fazer a inscrição com os horários tanto do passeio de barco como a trilha;</li><li>- Houve atrito nos horários da trilha e do barco;</li></ul>

---

---

**Aspectos Positivos****Aspectos Negativos**

- Falta de informações para os turistas, os quais ficaram em dúvida sobre o procedimento;
  - Ocorreram saídas de barco com baixo número de turistas;
  - Cancelamento do teste de controle no domingo (16/março);
  - Não ter sido realizada uma avaliação entre os funcionários e voluntários do ICMBio e os membros da ABAT. Era importante ter ouvido todos que participaram do evento de teste;
  - O trindadeiro ter que se inscrever para ir à piscina natural;
  - Os funcionários do ICMBio que estavam armados ficaram andando pela praia e não apenas nos pontos de controle.
- 

**Propostas:**

- 1) O próximo teste deve ser realizado em um dia de maior movimento, por exemplo, nos feriados.
- 2) Ter barqueiros monitores para acompanhar/controlar os turistas dentro da piscina natural ao invés de ter “manobristas” como pensado inicialmente.
- 3) A tenda de inscrição para trilha deve localizar-se no canto da barra (próximo ao início da trilha da Praia do Caixa d’áço).
- 4) O ICMBio deveria abordar os turistas na entrada do Parque e lá anotar o número de seus documentos. Assim, seria possível “desburocratizar”/adequar as informações pedidas na planilha de inscrição.

**ARQUIVO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PNSB REALIZADA NO CENTRO DE VISITANTES DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR - NÚCLEO PICINGUABA - UBATUBA/SP  
28 DE MARÇO DE 2014**



**Foto 01:** Participantes da Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSB realizada no dia 28 de março de 2014.



**Foto 02:** Leitura da memória da reunião ordinária realizada no dia 29 de novembro de 2013 em São José do Barreiro/SP para aprovação dos conselheiros.



**Foto 03:** Boas vindas aos conselheiros pelo chefe do PNSB, Francisco Livino.



**Fotos 04:** Sr. Jarbas. Apresentação do SEBRAE. Projeto: Fomento do Turismo nas Unidades de Conservação e no elo da cadeia do seu entorno.



**Fotos 05:** Conselheiro Luciano da Associação Bocaina Viva e chefe do PNSB, Francisco Livino. Apresentação e discussão da situação atual da Reforma e funcionamento da estrada SP 221.